

PREGÃO ELETRÔNICO N.º 021/2013 – ESCLARECIMENTO I

O BANPARÁ S/A leva ao conhecimento de todos os interessados, os seguintes esclarecimentos, relativo à licitação em epígrafe:

Questionamento 01

Sekron Serviços Ltda., interessada em participar do certame Pregão Eletrônico 021/2013, vem mui respeitosamente solicitar esclarecimentos quanto aos termos do Edital

O item 5.7 do Anexo I do Edital determina que o Sensor de Presença DT com fio do tipo BUS RS485 deve possuir tecnologia antimascaramento.

Nós não encontramos no mercado nenhum sensor com essas características. Perguntamos, podemos fornecer o Sensor DT BUS RS485 – sem a tecnologia antimascaramento?

Resposta 01

Segundo a área técnica, esse sensor com essa tecnologia, existe no mercado.

“Sensor de Presença DT com fio do tipo BUS RS485 deve possuir tecnologia antimascaramento”

Questionamento 02

1. PREGÃO ELETRÔNICO Nº 021/2013, ANEXO I – TERMO DE REFERÊNCIA, página 27 e 28 consta:

"5.2 O sensor do tipo BUS – RS485 – Deverá ser instalado obrigatoriamente no sistemas BUS da central de alarme, com um único par de fio para sua interligação onde neste único par, deverá trafegar dados e alimentação dos sensores."

...

"5.4.1. d) Sistema de BUS(pooling looping) para interligação de sensores endereçáveis, onde deverá alimentar os sensores e também trafegar os dados."

...

"5.4.1. g) O canal de comunicação serial via BUS RS-485 para conexão (pooling looping), em paralelo, de até 32 periféricos endereçáveis, inclusive sensores por canal, podendo ser expansível;"

Questionamento: Tais itens fazem referência a um meio de comunicação normalizado ("...BUS RS-485...") porém solicita um recurso que não é característico ao mesmo ("...alimentar os sensores e também trafegar os dados no mesmo par...").

Sugerimos as seguintes correções:

"5.2 O sensor do tipo BUS – RS485 – Devera ser instalado obrigatoriamente no sistemas BUS da central de alarme."

"5.4.1. d) Sistema de BUS para interligação de sensores endereçáveis, onde deverá alimentar os sensores e também trafegar os dados"

"5.4.1. g) O canal de comunicação serial via BUS RS-485 para conexão, em paralelo, de até 32 periféricos endereçáveis, inclusive sensores por canal, podendo ser expansível;"

2. PREGÃO ELETRÔNICO Nº 021/2013, ANEXO I – TERMO DE REFERÊNCIA, página 30 consta:

"5.4.11 c) Possibilitar auditorias dos processos e procedimentos adotados."

Questionamento: Gentileza esclarecer este item.

3. PREGÃO ELETRÔNICO Nº 021/2013, ANEXO I – TERMO DE REFERÊNCIA, página 31 consta:

"5.1.1 g) O modulo GPRS com interface específica, deve ser capaz de capturar os eventos gerados pelos sensores de alarme instalados nos ATMs, estes eventos são disponibilizados na porta serial 485 do ATM e o módulo GPRS, deve ser capaz de capturar os eventos através dos dados gerados por esta serial e transporta-los para central de monitoramento. Deve ser atendido independente de marca e modelo de ATMs." (grifo G4S)

Questionamento: Para uma comunicação serial comum a qualquer modelo/fabricante de ATMs faz-se necessário existir um protocolo de comunicação padronizado , que deve ser implementado no sistema de alarme e também nos ATMs. Além disso, a rede RS485 prevê mais de uma topologia de ligação, o que implica em fatores elétricos, e que também devem ser padronizados. Gentileza especificar/definir o protocolo de comunicação (camada de aplicação) e topologia desejada com seu detalhes pertinentes?

PREGÃO ELETRÔNICO Nº 021/2013, ANEXO I – TERMO DE REFERÊNCIA, páginas 33 consta:

"5.7 ...Deve ser compatível com a central de alarme ofertada e possibilitar o controle, diagnóstico e auditoria remota;"

Questionamento: Gentileza informar:

Quais são os controles esperados? Quais são os diagnósticos a serem obtidos? O que é esperado com auditoria remota?

4. PREGÃO ELETRÔNICO Nº 021/2013, ANEXO I – TERMO DE REFERÊNCIA, páginas 33 consta:

"5.8 Sensor de alarme de Teto – Dupla Tecnologia (Infravermelho e micro-ondas), com fio: ... Manter a função antimascaramento ativa, mesmo que o setor esteja com o alarme de detecção de presença desativado."

Questionamento: O título do item não explana que o sensor deve ser do tipo "anti-mascaramento", no entanto, nos parágrafos que se seguem, é solicitado a características de um sensor anti-mascaramento. Entendemos que o sensor deve ser do tipo anti-mascaramento. Está correto este entendimento?

5. PREGÃO ELETRÔNICO Nº 021/2013, ANEXO I – TERMO DE REFERÊNCIA, páginas 36 consta:

"5.17... Teclado numérico sem visor, a ser utilizado sempre que for necessário mais do que um teclado para o sistema da dependência, para bloqueio/desbloqueio manual de setores e ativação/desativação da proteção do sistema de alarme do local vigiado, somente por meio do uso de senhas individuais e pessoais;"... "Devera possuir indicadores de funcionamento (normal/defeito) no próprio visor do teclado;"

Questionamento: Os dois itens se contradizem a respeito do termo "visor". Gentileza esclarecer.

6. PREGÃO ELETRÔNICO Nº 021/2013, ANEXO I – TERMO DE REFERÊNCIA, página 31 consta:

"5.1.1 g) O módulo GPRS com interface específica, deve ser capaz de capturar os eventos gerados pelos sensores de alarme instalados nos ATMs, estes eventos são disponibilizados na porta serial 485 do ATM e o módulo GPRS, deve ser capaz de capturar os eventos através dos dados gerados por esta serial e transporta-los para central de monitoramento. Deve ser atendido independente de marca e modelo de ATMs."

Questionamentos:

A) Para uma comunicação serial comum a qualquer modelo/fabricante de ATMs faz-se necessário existir um protocolo de comunicação padronizado, que deve ser implementado no sistema de alarme e também nos ATMs. Além

disso, a rede RS485 prevê mais de uma topologia de ligação, o que implica em fatores elétricos, e que também devem ser padronizados. Gentileza especificar/definir o protocolo de comunicação (camada de aplicação) e topologia desejada com seu detalhes pertinentes.

B) Neste item é exigido que a interface com os ATMs seja realizado por intermédio do periférico de comunicação GPRS. Entendemos que o módulo de GPRS deve ser independente da central de alarme para facilitar sua instalação em local com melhor sinal de celular. Tal exigência limita esta flexibilidade, exigindo ligação física entre o módulo GPRS e os ATMs. Entendemos que o importante para o cliente é que o sistema de alarme possua conexão RS485 compatível com os ATMs , capaz de enviar os eventos dos mesmos ao centro de monitoramento, independentemente do modulo que seja usado. Está correto nosso apontamento?

Resposta 02

"5.2 O sensor do tipo BUS – RS485 – Deverá ser instalado obrigatoriamente no sistemas BUS da central de alarme, com um único par de fio para sua interligação onde neste único par, deverá trafegar dados e alimentação dos sensores."

"5.4.1. d) Sistema de BUS(pooling looping) para interligação de sensores endereçáveis, onde deverá alimentar os sensores e também trafegar os dados."

"5.4.1. g) O canal de comunicação serial via BUS RS-485 para conexão (pooling looping), em paralelo, de até 32 periféricos endereçáveis, inclusive sensores por canal, podendo ser expansível;"

Questionamento: Tais itens fazem referência a um meio de comunicação normalizado ("...BUS RS-485...") porém solicita um recurso que não é característico ao mesmo ("...alimentar os sensores e também trafegar os dados no mesmo par...").

R. Este recurso é comum nos sistema de BUS 485 e visa otimizar o uso de cabeamento e controle dos dispositivos num único pra de fios contendo dados e a alimentação dos dispositivos..

1. PREGÃO ELETRÔNICO Nº 021/2013, ANEXO I – TERMO DE REFERÊNCIA, página 31 consta:

"5.1.1 g) O modulo GPRS com interface específica, deve ser capaz de capturar os eventos gerados pelos sensores de alarme instalados nos ATMs, estes eventos são disponibilizados na porta serial 485 do ATM e o módulo GPRS, deve ser capaz de capturar os eventos através dos dados gerados por esta serial e transporta-los para central de monitoramento. Deve ser atendido independente de marca e modelo de ATMs.")

Questionamento: Para uma comunicação serial comum a qualquer modelo/fabricante de ATMs faz-se necessário existir um protocolo de comunicação padronizado , que deve ser implementado no sistema de alarme e também nos ATMs. Além disso, a rede RS485 prevê mais de uma topologia de ligação, o que implica em fatores elétricos, e que também devem ser padronizados. Gentileza especificar/definir o protocolo de comunicação (camada de aplicação) e topologia desejada com seu detalhes pertinentes?

R. Os protocolos são sigilosos e serão liberados para empresa vencedora, que deverá apresentar o recurso funcionando no ato da instalação do piloto, a Licitante deverá ter know-how nesta solução, pois os protocolos de comunicação de alarme dos fabricantes de ATM são padrões.

PREGÃO ELETRÔNICO Nº 021/2013, ANEXO I – TERMO DE REFERÊNCIA, páginas 33 consta:

"5.7 ...Deve ser compatível com a central de alarme ofertada e possibilitar o controle, diagnostico e auditoria remota;"

Questionamento: Gentileza informar:

Quais são os controles esperados? Quais são os diagnósticos a serem obtidos? O que é esperado com auditoria remota?

R. Controles de funcionamento dos sensores, se estão operando ou não e identificação do sensor através de seu ID ou numero de serie.

PREGÃO ELETRÔNICO Nº 021/2013, ANEXO I – TERMO DE REFERÊNCIA, páginas 33 consta:

"5.8 Sensor de alarme de Teto – Dupla Tecnologia (Infravermelho e micro-ondas), com fio: ... Manter a função antimascaramento ativa, mesmo que o setor esteja com o alarme de detecção de presença desativado."

Questionamento: O título do item não explica que o sensor deve ser do tipo "anti-mascaramento", no entanto, nos parágrafos que se seguem, é solicitado a características de um sensor anti-mascaramento. Entendemos que o sensor deve ser do tipo anti-mascaramento. Está correto este entendimento?

R. O sensor deve conter tecnologia anti- mascaramento.

PREGÃO ELETRÔNICO Nº 021/2013, ANEXO I – TERMO DE REFERÊNCIA, páginas 36 consta:

"5.17... Teclado numérico sem visor, a ser utilizado sempre que for necessário mais do que um teclado para o sistema da dependência, para bloqueio/desbloqueio manual de setores e ativação/desativação da proteção do sistema de alarme do local vigiado, somente por meio do uso de senhas individuais e pessoais;"... "Devera possuir indicadores de funcionamento (normal/defeito) no próprio visor do teclado;"

Questionamento: Os dois itens se contradizem a respeito do termo "visor". Gentileza esclarecer.

R. O referido teclado não tem necessidade de ter visor cristal líquido, pois trata-se de teclado auxiliar.

PREGÃO ELETRÔNICO Nº 021/2013, ANEXO I – TERMO DE REFERÊNCIA, página 31 consta:

"5.1.1 g) O modulo GPRS com interface específica, deve ser capaz de capturar os eventos gerados pelos sensores de alarme instalados nos ATMs, estes eventos são disponibilizados na porta serial 485 do ATM e o módulo GPRS, deve ser capaz de capturar os eventos através dos dados gerados por esta serial e transporta-los para central de monitoramento. Deve ser atendido independente de marca e modelo de ATMs."

Questionamentos:

Para uma comunicação serial comum a qualquer modelo/fabricante de ATMs faz-se necessário existir um protocolo de comunicação padronizado , que deve ser implementado no sistema de alarme e também nos ATMs. Além disso, a rede RS485 prevê mais de uma topologia de ligação, o que implica em fatores elétricos, e que também devem ser padronizados. Gentileza especificar/definir o protocolo de comunicação (camada de aplicação) e topologia desejada com seu detalhes pertinentes.

B) Neste item é exigido que a interface com os ATMs seja realizado por intermédio do periférico de comunicação GPRS. Entendemos que o módulo de GPRS deve ser independente da central de alarme para facilitar sua instalação em local com melhor sinal de celular. Tal exigência limita esta flexibilidade, exigindo ligação física entre o módulo GPRS e os ATMs. Entendemos que o importante para o cliente é que o sistema de alarme possua conexão RS485 compatível com os ATMs , capaz de enviar os eventos dos mesmos ao centro de monitoramento, independentemente do modulo que seja usado. Está correto nosso apontamento?

A) Os protocolos são sigilosos e serão liberados para empresa vencedora, que deverá apresentar o recurso funcionando no ato da instalação do piloto, a Licitante deverá ter know-how nesta solução, pois os protocolos dos fabricantes de ATM são padrões.

B) Não, deve ser mantido o texto do Edital definido pelo Banco.

Vera morgado

Pregoeira